

**Título: Análise ambiental da bacia hidrográfica do Rio Roncador (Magé, RJ)**

**Autor(es)** Aline Ferreira da Silva; Debora Rodrigues Barbosa

**E-mail para contato:** deborarod@gmail.com

**IES:** UNESA

**Palavra(s) Chave(s):** Faixa Marginal de Proteção, análise ambiental, Magé, efluentes domésticos

#### **RESUMO**

A interação do homem com o meio ambiente tem provocado grandes mudanças em nível global e essas alterações estão relacionadas com a histórica relação sociedade-natureza e tem gerado grandes conflitos de opiniões relacionadas ao meio ambiente. A água é um recurso vital à vida dos seres humanos, aos animais e aos vegetais, uma vez que é o principal constituinte de todos os organismos vivos e a mesma vem sendo parcialmente degradado pela ação antrópica, ameaçando a vida na sociedade moderna. No Estado do Rio de Janeiro, o processo de ocupação acelerado e suas intervenções têm causado uma série de alterações nas bacias hidrográficas urbanas. É fundamental entender o processo de evolução do uso do solo, no sentido de se contribuir no planejamento e na conservação dos recursos naturais. A Bacia Hidrográfica do Rio Roncador é um importante contribuinte da bacia da Baía de Guanabara e tem sofrido com constantes impactos ambientais em suas águas, em decorrência do crescimento populacional do município fluminense de Magé. Dentro desse contexto, o objetivo desse trabalho é mapear as principais áreas de alagamentos e de processos erosivos ao longo da faixa marginal da Bacia do Rio Roncador. No sentido de alcançar esse objetivo está sendo necessário um conjunto de etapas, como revisão bibliográfica, delimitação física da bacia hidrográfica, identificação da faixa marginal e trabalhos de campo. O trabalho faz parte de Trabalho de Conclusão de Curso e ainda apresenta resultados parciais. As margens dos rios formados da Bacia Hidrográfica têm apresentado construções irregulares, sem adequada infraestrutura sanitária, que têm colaborado para a disposição inadequada dos efluentes residenciais. O rio corta diferentes bairros, em Magé, a exemplo de Andorinhas, Santo Aleixo, Gandé, Lagoa, Centro de Magé e Roncador, recebendo boa parte dos resíduos gerados nestes locais. São diversas as origens das construções: domésticas, turísticas (Sítios e quitinetes), econômicas (bares, mercados, fábricas) e escolas públicas, que se instalaram e continuam se instalando em volta dos rios e córregos da região. O rio recebe grande quantidade de efluentes domésticos e sofre forte assoreamento com os resíduos sólidos lançados em seu curso. Esse processo tem contribuído para as enchentes que acontecem nos períodos de chuvas torrenciais de verão, uma vez que o rio corta o município em um terreno plano a suavemente ondulado.